Anais do XXVII Encontro de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação - ENID - 2025

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB
MONITORIA EM METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO: UMA ANÁLISE COM BASE NA TAXONOMIA DE BLOOM

Gabrielle Peixoto da Silva;
Pedro Victor de Araujo Sales;
Tereza Evany de Lima Renor Ferreira (Orientadora).

Projeto de monitoria
CCSA - Centro de Ciências Sociais Aplicadas - Campus I - João Pessoa.

RESUMO: A disciplina de Metodologia do Trabalho Científico (MTC) é um pilar na formação dos estudantes de Gestão Pública da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), por abordar fundamentos teóricos e práticos da pesquisa científica e das normas acadêmicas. Seu conteúdo exige acompanhamento constante e metodologias que estimulem a autonomia e o pensamento crítico dos discentes. Nesse cenário, a monitoria acadêmica tem papel fundamental ao apoiar o processo de aprendizagem, promovendo o domínio das competências necessárias à produção científica e fortalecendo a relação entre teoria e prática. A partir da Taxonomia de Bloom, torna-se possível compreender o desenvolvimento cognitivo dos estudantes, analisando como eles recordam, compreendem, aplicam e avaliam o conhecimento. De acordo com Bloom (1956), a Taxonomia dos Objetivos Educacionais oferece uma estrutura sistemática para planejar e avaliar o ensino, permitindo identificar o nível de domínio cognitivo e as dificuldades encontradas pelos discentes. Paulo Freire (2005) também fundamenta a prática da monitoria, ao enfatizar que a educação deve promover a autonomia intelectual por meio da participação ativa e do pensamento reflexivo. O estudo teve como objetivo avaliar os aspectos cognitivos relacionados à aprendizagem da disciplina, com base nas seis dimensões da Taxonomia de Bloom — lembrar, entender, aplicar, analisar, avaliar e criar. Para isso, foi aplicada uma pesquisa qualitativa com 32 estudantes dos semestres 2024.2 e 2025.1, por meio de questionário on-line. Os dados sociodemográficos revelaram predominância feminina entre os participantes (59,4%), seguidos por 37,5% de homens e 3% que não informaram o sexo. A faixa etária majoritária está entre 17 e 29 anos (93,75%), com representação reduzida entre 50 e 59 anos (6,25%). Em relação ao nível de aprendizagem, constatou-se que 21,9% dos estudantes compreendem e aplicam o conteúdo, 12,5% apenas recordam, enquanto 65,6% demonstram maior capacidade de mobilizar múltiplos níveis cognitivos — como análise e avaliação. Isso indica que a maioria alcança níveis mais altos de compreensão, embora parte ainda permaneça nos níveis iniciais. Sobre a metodologia da monitoria, 56,3% dos alunos afirmaram compreender bem os conteúdos, 28,13% lembram, 18,8% aplicam, 12,5% analisam, 3,13% avaliam e 6,25% são capazes de criar a partir do aprendizado. Considerando o conjunto de conhecimentos sobre normas da ABNT, tipos de pesquisa e coleta de dados, 50,8% demonstram compreensão, 23,4% aplicam e 5,5% mostram aptidão para desenvolver novos conhecimentos. Esses resultados evidenciam predominância de níveis intermediários de aprendizagem, reforçando a necessidade de práticas que estimulem análise crítica e criação intelectual. Entre as sugestões de melhoria, 34,4% dos estudantes apontaram a necessidade de aulas mais práticas e pausas durante as exposições, destacando a

dedicação da professora e o impacto positivo da monitoria na aprendizagem. Conclui-se que a monitoria na disciplina de MTC desempenha papel decisivo na consolidação do aprendizado e no desenvolvimento da autonomia discente. A pesquisa revelou que cerca de 48,5% dos alunos conseguem reter e aplicar os conteúdos trabalhados, demonstrando que a integração entre ensino, monitoria e reflexão crítica contribui significativamente para a formação científica e cidadã dos estudantes de Gestão Pública da UFPB.